

Surto de dengue traz mais vacinas para a região

Ministério da Saúde ampliou para 154 novas cidades do país

Em decorrência dos altíssimos casos de dengue, que resultaram em pelo menos XX mortes pela doença, o Ministério da Saúde divulgou uma lista com 154 novas cidades e municípios que irão receber a vacina contra a dengue. O imunizante é distribuído pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no sistema de saúde público do respectivo estado. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (28).

Na primeira etapa do processo de vacinação, foram selecionadas 521 cidades. A pasta avaliou que deveriam ser incluídas as cidades com mais de 100 mil habitantes e os municípios vizinhos com casos de dengue tipo 2.

Novas doses

O Estado com maior número de novas cidades e municípios é a Bahia, com 115 novas regiões que irão ampliar o combate à dengue.

Os cinco novos do Maranhão receberão as vacinas São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e Alcântara. Além da Bahia, também serão entregues vacinas para 14 municípios da Paraíba, 20 em Pernambuco e 18 no Rio



Divulgação

A Anvisa pode liberar as vendas de autotestes para dengue no Brasil

Grande do Norte.

Porém, em todos os estados da região Nordeste foram contemplados com a nova remessa de imunizantes. É o caso de Alagoas, Ceará, Piauí e Sergipe.

Surto

A vacinação contra a dengue se torna cada vez mais necessária. A Organização Pan-americana da Saúde (Opas) divulgou nesta quinta-feira um alerta de que, em 2024, o con-

tinente Americano pode registrar o pior surto da doença em toda a história. Somente nos três primeiros meses desse ano foram registrados mais de 3,5 milhões de casos, o triplo do registrado no mesmo período do ano passado.

Segundo a OPAS, o Brasil está em primeiro lugar no ranking do continente americano, com 2.966.339 casos e 758 mortes, seguido pelo Paraguai, com 191.923 casos e 50 mortes,

e pela Argentina, com 134.202 casos e 96 mortes.

Somente Brasil, Argentina e Paraguai respondem por mais de 90% dos casos e por mais de 80% das mortes por dengue nas Américas.

O diretor-geral da Opas, Jarbas Barbosa, declarou que “no caso da dengue, a única novidade é o aumento na transmissão, mas não há mudança na expressão clínica da doença ou nos sintomas”.

Servidores do Samu protestam em São Luís

Servidores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) fizeram uma paralisação de advertência, em São Luís, no Maranhão. Esta já é a segunda paralisação da categoria em sete meses. A paralisação aconteceu na quinta-feira (28), das 7h às 9h sem atuação das ambulâncias do SAMU para o atendimento da população.

A categoria exige melhores condições de trabalho e reajuste salarial. Dentre as exigências está um aumento de 30% na gratificação de motorista, mudança da nomenclatura dos condutores. Os funcionários também pedem a implementação de uma nova frota de ambulâncias, visto que, das 13 ambulâncias que atendem a população, quatro estão quebradas.

Além disso, eles também reivindicam melhorias no prédio onde funciona o Samu, alegando que o espaço não comporta a quantidade de funcionários.

Na primeira paralisação, há sete meses, os funcionários do SAMU afirmaram que a categoria não tinha reajuste salarial desde 2016 e exigiu uma defasagem salarial para 400 profissionais.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde do estado (Semus) escreveu que “não procede a denúncia sobre falta de materiais para atendimento”. A Secretaria ressaltou que a prefeitura de São Luís oferece possui 13 ambulâncias de SAMU em atividade, sendo 10 de suporte básico e três de suporte avançado, além de três ambulâncias de reserva técnica.

“A Semus comunica, ainda, que a renovação da frota de veículos do SAMU é de responsabilidade do Ministério da Saúde e que há vários anos não é executada. Em relação aos salários, todos os pagamentos estão em dia e o pedido de reajuste foi recebido e encaminhado análise”, escreveu a nota.



Pei Fon/Agência Alagoas

Pedro Lucena e a superintendente do prédio, Wilma Nóbrega

Arte alagoana exposta no Arquivo Público

No intuito de valorizar a cultura local, o governo do estado de Alagoas disponibilizou o muro lateral do prédio histórico do Arquivo Público Estadual para servir como tela de pinturas contemporâneas do artista visual Pedro Lucena.

A proposta foi financiada pela iniciativa privada e não gerou custos ao estado. O mural foi inaugurada com homenagem às mulheres do estado e suas diversas etnias.

Pedro Lucena desenhou um

mural em imagens em um estilo de arte contemporânea colorida e leve. A proposta é preservar e valorizar o espaço público, revitalizando-o como um local urbano de promoção artística completamente alagoana.

Criado em 30 de dezembro de 1961, o Arquivo Público é um órgão do Estado ligado ao Gabinete Civil. Ele é responsável pela memória arquivística do governo local e do estado, com documentos datados desde início do século 17.

Ceará

Grupo para acolher mães de crianças atípicas

O Comitê de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) lançou um grupo de acolhimento para mães de crianças com Transtorno de Espectro Autista (TEA) e com síndrome de Down.

Lançado no mesmo mês do Dia Internacional da Síndrome de Down (21/03), o projeto “Mãe, deixa eu cuidar de você” visa proporcionar apoio psicológico às mães que aguardam atendimento no Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (Ciadi) e aquelas ligadas às associações de mães de crianças atípicas. Os atendimentos são feitos por profissionais do Ciadi e Alece.

Piauí

Nova Política de incentivo à doação de órgãos

O Plenário da Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) aprovou um Projeto de Lei 8/24, que institui a Política Estadual de Conscientização e Incentivo à Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos. Outro projeto aprovado foi o que institui a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

O relator do projeto, deputado estadual Dr. Vinícius (PT), destacou que a iniciativa só terá sucesso com uma reestruturação de processos de trabalho nos órgãos que recebem as vítimas fatais de traumas, como o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Paraíba

PB: Governo vai investir R\$ 150 mil em startups locais

A Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) da Paraíba anunciou um investimento de R\$ 150 mil em startups selecionadas durante a Hackathon do Nordx, evento de empreendedorismo e inovação em Campina Grande.

O secretário Claudio Furtao informou que foram selecionadas cinco startups que serão incubadas no Parque Tecnológico Horizontes da Inovação e receberão R\$ 30 mil cada. A proposta é impulsionar o crescimento econômico, crescimento do empreendedorismo, além de fomentar a área de Ciência, Tecnologia e Inovação no estado.

R. Grande do Norte

Projeto acolhe jovens grávidas que vivem na rua

A Comissão de Finanças e Fiscalização (CFE) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou, por unanimidade, um projeto que determina a implantação de espaços de acolhimento para adolescentes do estado que estejam grávidas, em estado de puerpério ou lactantes e que estejam em situação de rua.

O projeto visa oferecer as adolescentes gestantes um espaço que abriguem as mães e bebês, garantindo os direitos e à proteção de ambos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, o nordeste registrou 16,1% dos casos de gravidez na adolescência.

CORREIO OPINIÃO



O problema da confiança naquilo que inexistente

Fim das redes sociais: da realidade a ilusão, da ilusão a realidade

Por Sérvulo Mendonça*

O mundo real já se mistura com o digital há algum tempo, mas nunca foi tão difícil discernir sobre intelecto, profissionalismo, propriedade dos fatos, na verdade nunca foi tão fácil “desconfiar”, mas o problema não é esse, e sim o contrário, a confiança naquilo que inexistente, que foi gerado por algoritmos ou meramente inventado/criado por pessoas que buscam enganar.

Há um projeto de pesquisa de doutorado que versa sobre a verossimilhança, e que ela se torna mais importante do que a realidade, o estudioso é Vinicius Cacofonias, cujo perfil no Instagram é @cacofonias (será este um perfil falso? Nesse caso creio que não).

De toda forma, estar de acordo com a verdade não necessariamente é tê-la, motivo pelo qual aquilo que lhe pareça verdadeiro pode não o ser.

Vejam, há poucos dias comprei seguidores no Instagram, o engraçado é que a própria compra deu colapso e o número de seguidores quintuplicou, passando dos 100 mil (comprei 10 mil, mas acho que o “bot” se perdeu).

A questão aqui é: se comprei 10 mil e estou com 100 mil, e anterior à compra possuía 3 mil, posso afirmar que 87 mil seguidores são orgânicos, e quem dirá que não são? Notemos bem: quem dirá que não são? Quantos desavisados minimamente ficarão na dúvida? E basta a dúvida para que uma verdade seja criada.

A pergunta que vos faço é: Quantos eu já tinha? Quantos mais aqueles que foram comprados, geração de reciprocidade nos curiosos? Como você interpretaria essa ação? Ruim? Boa? É possível dizer que “ser fake” na realidade é ser verdadeiro em um mundo de postagens estapafúrdias, de coaches que vendem até mesmo a condição de serem melhores que “apóstolos”?

Alguns exageram tanto que usam ícones mundiais para as suas falácias, como falar de Ayrton Senna em um tom menor que o da sua grandiosidade mundialmente conhecida.

Se estivessemos apenas falando de seguidores ou motivações sem relevância

tudo estaria mais ou menos controlado, mas não é, não está assim, estamos construindo uma árvore com tantas ramificações fraudulentas, mas que possui tanta energia para crescer que não conseguirá ficar de pé por muito mais tempo, e a questão a ser trabalhada neste artigo é: enquanto esta árvore criar galhos e não cair, como se proteger das armadilhas?

Fato que empresas se mostram maiores ou menores do que são, que pessoas criam situações que nunca existiram, que locais de terceiros sofrem apropriações nas mídias como se seu, meu fossem, tudo parece tão desnecessariamente falso que estamos perdendo a noção até mesmo do bom senso.

Não usamos em nossos negócios notícias fraudulentas, nem tampouco tiramos fotos ou fazemos filmagens das quais não poderão ser efetivamente comprovadas depois, somos feitos de presença, de realidade, de acertos e erros, e sempre que você se deparar com algo que beira a perfeição ou somente se subjugam para ganhar outros tipos de benefícios, minimamente desconfie.

Ainda está nas nossas mãos e na nossa mente a percepção daquilo que verdade é, mas precisamos dar um passo para trás, questionar mais, perguntar mais, avaliar mais, pois já estamos vivendo nas mídias o mundo das falas de pessoas que não falaram, dos vídeos de pessoas que não gravaram, dos lugares idos que nunca foram, dos serviços prestados perfeitos que nunca existiram e, por fim, os belos produtos a serem vendidos que nunca serão recepcionados por seus compradores.

Aliado a essa infraestrutura do caos temos então golpes a serem praticados cada vez mais rápidos e cercados de perfeição.

Mas o que pode então ser feito? Dificil resposta para uma pergunta tão complexa neste mundo tão perfeito de imperfeições... Apenas observe mais, e se quiser conhecer um perfil de verdade, estou lá pelo LinkedIn, verificado e sendo transparente e real, ou não.

*Fundador e Diretor da SM Holding